

**ERIKA SOUSA DITSCHNER. OFICINA SOBRE O CUIDADO DA VOZ E DE SI:  
ANÁLISE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR**

**Data:** 11/08/2014

**Orientador:** LESLIE PICCOLOTTO FERREIRA

Introdução: os diversos fatores que interferem no bem-estar vocal de professores justificam a necessidade do fonoaudiólogo realizar intervenções com essa população. Objetivo: avaliar a percepção de professores da rede municipal de São Paulo sobre o cuidar de si e da voz, após participarem de uma oficina. Método: Considerando a facilidade de acesso e aceite das coordenadoras, foi selecionada uma escola de ensino fundamental da rede municipal de São Paulo. Aos 21 (20 professores e 1 coordenador) que aceitaram participar da pesquisa foi oferecida uma oficina de quatro encontros (total 6 horas), com o objetivo de sensibilizar os envolvidos quanto a questões relacionadas ao bem-estar geral e vocal. Todos os encontros foram audiogravados e transcritos. Antes do início da oficina, os participantes responderam, para caracterização dos sujeitos, os instrumentos Condição de Produção Vocal do Professor (CPV-P), Índice de Triagem de Distúrbios de Voz (ITDV) e Índice de Desvantagem Vocal Breve (IDV-10) e ao final, para avaliar o processo da oficina, à pergunta aberta "O que achou da oficina?". Na sequência foi realizada entrevista (com dois grupos de quatro participantes cada e com a coordenadora) em que foi solicitada justificativa às respostas da pergunta aberta, expectativas e sugestões quanto a Oficina. Considerou-se para análise as fontes orais referentes a transcrição da descrição da Oficina e das entrevistas, e as fontes escritas representadas pelo material entregue individualmente (Quadro sobre bem-estar vocal) e o Projeto elaborado pelo grupo, com o objetivo de dar continuidade aos aspectos abordados na Oficina. Os dados referentes à caracterização dos sujeitos foram analisados de forma quantitativa. O material das entrevistas foi organizado em três categorias (higiene pessoal, tempo, prática), as respostas ao Quadro contabilizadas e o Projeto foi analisado quanto ao seu conteúdo. Todos esses dados foram relacionados a descrição e análise do desenvolvimento da Oficina. Resultados: Os participantes apresentam mediana de idade de 54 anos e de tempo de docência de 24 anos, são em sua maioria do sexo feminino (75%), casados (58%), com ensino superior completo (90%), vínculo em apenas uma escola (85%) e trabalham de 21 a 30 horas semanais (66%). Dez deles apresentaram índice que justifica o encaminhamento para avaliação vocal e desses apenas um registrou escore compatível com desvantagem vocal. Houve maior participação nos dois primeiros encontros quando se tratou de aspectos referentes ao ambiente e organização do trabalho e aos cuidados com a saúde geral e a voz. No segundo encontro a apresentação de questões relacionadas a higiene pessoal incomodou alguns dos presentes e isso fez com que na sequência por várias vezes comentários a respeito viessem a tona. Questionaram o pouco tempo da Oficina e sugeriram realização de mais exercícios de voz. A análise do Quadro sobre bem-estar vocal mostra a compreensão do grupo quanto a relação entre os cuidados com a saúde geral (principalmente referente à alimentação) e o bem-estar vocal. O Projeto elaborado pelos professores também demonstrou essa compreensão, considerando que planejaram ações para entender melhor o dia-a-dia dos participantes, realização de alongamentos e atividades com música para promover acolhimento. Conclusão: A análise de fontes orais e escritas dos participantes evidenciou que a Oficina proposta contribuiu para estimular a discussão sobre o cuidar de si, e conseqüentemente buscar o bem-estar vocal, com destaque a questões referentes ao ambiente e organização do trabalho. Houve expectativa por parte do grupo quanto a realização de exercícios vocais em maior tempo. Apesar de alguns questionamentos feitos pelos participantes, foi possível concluir que os objetivos traçados foram alcançados, fato demonstrado também no Projeto elaborado pelo grupo.